

Marcha faz Lula chamar Planejamento

A marcha dos servidores, realizada na terça-feira, dia 11, em frente ao Palácio do Planalto, durante visita da presidente do Chile, Michelle Bachelet, levou o presidente Lula a marcar uma reunião com o ministro Paulo Bernardo. Nesse dia, Lula passou cerca de meia hora em pé de frente para os servidores lendo as faixas que cobravam o cumprimento dos acordos de greve de 2005 e ouvindo a palavra de ordem "Ô Lula, cadê você? Dá o Plano de Carreira para não se arrepender!", repetida inúmeras vezes por mais de mil servidores. A informação foi repassada durante reunião de negociação da



ANTONIO CRUZ/ABR

Condsef e o Planejamento, na quarta-feira, dia 12 de abril.

A reunião entre o pre-

sidente Lula e o Planejamento deve acontecer entre os dias 18 e 20. Por isso, a plenária da Con-

dsef, na quinta-feira, dia 13, decidiu manter uma vigília na terça, quarta e quinta-feiras, em frente

ao Palácio do Planalto.

Reforçar e ampliar a greve - O momento é de reforçar e ampliar a greve em todo o Brasil, essa é a orientação da plenária da Condsef. A decisão é uma resposta à atitude do governo que rechaçou a contraproposta dos servidores e voltou a defender a proposta já rejeitada pela categoria. Além de quebrar os acordos firmados com Planejamento, MEC, MDIC, Fazenda e Agricultura, Funai, a proposta do governo ainda aprofunda a quebra da paridade ativo/aposentado, e impõe aos servidores uma gratificação produtivista em substituição a GDATA.

Assembléia do Sindsep-DF



Com 351 presentes, a assembléia do Sindsep-DF, realizada no dia 05 de abril, elegeu 27 delegados ao Congresso da CUT-DF e 18, para o Congresso da CUT-Brasil.

Acompanhe ao lado o quadro da votação:

	Credenciados – 351 Votantes – 335		Delegados Congresso CUT-DF	Delegados Congresso CUT-Brasil
		%		
Chapa 1	235	70,1%	19	13
Chapa 2	22	6,6%	2	1
Chapa 3	59	17,6%	5	3
Chapa 4	19	5,7%	1	1
	335	100%	27	18

Argumento do governo não se sustenta

Um dos grandes argumentos do governo para não estender o mesmo reajuste dado aos ativos aos aposentados é a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF - Lei Complementar 101/00). Em vigor desde maio de 2000, a lei obriga os administradores da União, estados e municípios a não gastarem mais do que arrecadam. Pois bem, o governo diz que cumpre os limites impostos pela LRF referentes ao gasto com pessoal e encargos sociais, por isso, se nega a ceder um milímetro quando a questão é a paridade ativo/aposentado.

Mas este argumento não se sustenta. Pela LRF, a União deve limitar os gastos com pessoal a 50% da receita corrente líquida. Mas a verdade é que hoje, esse gasto não chega a 25% do valor permitido. Ainda sobram 25% para usar com políticas de recomposição salarial e reajuste dos servidores. Então, para onde está indo este dinheiro? A resposta está no crescimento do lucro dos banqueiros.

Servidores do MDIC doam alimentos



Os servidores do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) entregaram a uma instituição de idosos, na quinta-feira, dia 13 de abril, os alimentos arrecadados

em duas semanas de greve (foto). A visita serviu para renovar as energias e o ânimo dos servidores em greve, que foram recebidos com muita alegria pelos 150 idosos que a casa abriga. "Foi uma

troca importante, especialmente no que diz respeito ao exemplo das pessoas que moram ali. Já que são verdadeiros lutadores e vencedores", contou Clarice Fernandes de Melo.

Inkra faz greve de advertência



Na quarta-feira, dia 12 de abril, os servidores do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Inkra) realizaram uma greve de advertência. O objetivo foi cobrar do governo o cumprimento dos acordos firmados em 2005.

Ato em Memória de Galdino

Quarta-feira – 19.04 – 16h – Praça Galdino (703/704 Sul)

Com músicas, danças e artesanatos indígenas

Governo francês recua

Colocado contra a parede por seguidas manifestações de milhões, o governo francês retirou o Contrato do Primeiro Emprego, na segunda-feira, dia 10 de abril. Ao contrário do que afirmam os patrões e seus publicistas, a retirada do CPE é uma vitória da civilização contra o retrocesso que a União Européia tenta impor. O recuo do governo da França é mais uma prova de que a união popular é capaz de alterar os rumos de um país.

Fazenda cobra compromisso de Bernard Appy



Em reunião setorial na semana passada, os servidores do Ministério da Fazenda deliberaram pelo fortalecimento da greve. Os trabalhadores não aceitam a situação que o governo tenta impor à categoria. Na semana passada, a Condef, em conjunto com o Comando de Greve do MF, em reunião com o secretário-executivo Bernard Appy, o secretário-adjunto Almério, a representante da SPOA, Gildenora, voltou a cobrar a reunião com o secretário de Recursos Humanos do Planejamento, Sérgio Mendonça, e a assinatura do termo de compromisso para implantação do Plano de Carreira Fazendário.

Saúde, Funasa, Trabalho e Previdência (Seguridade social)

Os servidores da Saúde, Funasa, Trabalho e Previdência Social realizam assembléia na terça-feira, dia 18 de abril, para deliberar sobre o indicativo de greve, tendo em vista o descumprimento dos acordos da greve de 2005 e a campanha salarial 2006. A assembléia será a partir das 10h, na calçada entre os ministérios da Saúde e Trabalho. Participe!